



# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

Sexta feira 22 de Dezembro.

---

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

---

### BAHIA.

**P**ela Gazeta de *Paris* nos consta, que as principaes Praças fronteiras de *França* estão com guarnições de soldados estrangeiros; e a disposição das Tropas Alliadas he tal, que será sempre frustrada qualquer tentativa dos facciosos para amotinarem o povo. O Diario de *Paris* intitulado *Independente* foi supprimido pela Policia. *Nimes*, que fora declarada por *Bonaparte*, segunda cidade do Imperio, tem sido victima de violentas desordens. O Duque d'*Orleans* partio para *Inglaterra*. Cada Nação, cujos monumentos de Bellas Artes forão roubados pelos *Francezes*, está exigindo agora estes monumentos, que por ordem do Governo lhe são restituídos. *Portugal* já recebeu a Byblia de *Nicolás de Lyra*, que *Janot* furtou ao Convento de *Belem*.

“A Gallería de Pinturas do Museu de *Paris* vai-se rarefazendo; os *Austriacos*, os *Prussianos*, e os *Alemães* da Confederação vão successivamente mandando para casa todas as obras-primas que os saqueadores da Europa havião levado de seus diversos paizes: o mesmo se ha de fazer na Livraria dos Manuscritos e Obras preciosas; em summa, todas as obras primorasas das Artes, sem excepção alguma, haõ de ser restituídas a seus legitimos donos. Porém o que com particular satisfação haveis de saber he, que está hum eminente Pintor da *Belgica* presentemente occupado em reconhecer as pinturas tiradas da nossa commum patria, e em breve vereis restituídas ao seu paiz natal os primores das Artes que immortalizaraõ a *Escóla Flamenga*, parece que o dia do seu regresso á *Belgica* se deve differençar por huma funcção nacional.

“A chapa do delicado mappa de *Ferrari*, os manuscritos tirados da Livraria da Universidade de *Louvain*, entre os quaes ha hum de *Justo Lipsio*, e os da Livraria de *Borgonha*, em *Bruxellas*, haõ de ser tambem daqui levados.—Anda-se indagando que he feito da Estatua do Principe *Carlos de Lorena*, que estava algum dia na Praça Real de *Bruxellas*, donde foi tira-

de em 1794, e mandada para França; segundo as noticias que até agora se tem obtido parece certo que foi convertida em peças de artilheria. „

*Carta particular recebida de Paris com data de 25 de Agosto.*

“ Estamos esperando com grande impaciencia que se ajuntem as novas Camaras, a fim de se poder formar juizo sobre os sentimentos de que os seus vogaes estão animados, pois depende muito desses sentimentos a tranquillidade interna deste paiz. Temos razao para suppor que a Camara dos Deputados ha de ser afeiçãoada ao Rei, pelo que já sabemos das eleições; mas temos tambem razao para presumir que ha de haver Deputados mais realistas que o proprio Rei, os quaes considerarão huma Carta Constitucional como hum acto a que Luiz XVIII. se vio obrigado pelas circunstancias, e por conseguinte huma violação dos direitos do Throno. — Esta he a linguagem dos Realistas puritanos e genuinos, que são aqui denominados *rectilincos*, e ha muitos destes hoje em dia empregados em diversas administrações, e mais particularmente entre os presidentes dos Collegios Eleitoraes, cuja influencia nas eleições se ha de naturalmente dar muito a perceber. Os dois Ministros que derão este parecer já começaõ a recear as consequencias. Em muitos dos Departamentos Meridionaes, manifesta-se muito a aversão a estes Ministros *constitucionaes*, especialmente aos que tomáraõ parte activa na Revolução, e ultimamente se fez huma tentativa em hum Departamento pouco distante de Paris para os remover. — O General d'Ambrugeac, que commanda em Mans (Capitão do Departamento do *Sarthe*) enviou os seus Ajudantes de Ordens aos Collegios Eleitoraes dos diversos arredondamentos, ou comarcas, para os induzir a pedirem mudança no presente Ministerio. O Rei, a quem os Ministros se queixáraõ sobre isto, disse que communicaria ao General a sua desapprovação de semelhante comportamento.

“ O Conde *Regnault St. Jean d'Angely*, Ex-Ministro de Estado de *Bonaparte*, partio esta manhã para o *Havre de Graça*, acompanhado por seu filho, para embarcar para os *Estados-Unidos da America*. Tinha elle sido confidencialmente avisado de que era prudente e acertado que empreendesse esta viagem.

“ Cartas de *Poitiers*, de recente data, confirmão a noticia que vos dei na minha ultima, do infame comportamento de alguns Militares para com o Duque e a Duqueza de *Angoulême*. Ouço dizer que o Duque se portou nesta occasião com a maior coragem, e que acutilou pela sua propria mão dois dos homens que tentaraõ tirar das janellas da sua habitação a bandeira branca.

“ A noticia dada em muitos dos Papeis *Francozes* á cerca dos disturbios que houye em *Tolosa*, e da morte do General *Ramel* he muito incorrecta. Como *Ramel* era detestado por Bonapartista, e na casa de sua residencia, que era estalagem, onde se riuniraõ alguns Caçadores, se ouviraõ vivas ao ex-Imperador; começou entãõ a haver grande tumulto e os Realistas de tal modo se inflammãraõ que commetteraõ grandes excessos. Tomára porém poder perguntar ao Ministro da Policia, porque razao se mostra taõ cuidadoso em publicar, ou deixar circular as circunstancias de hum acontecimento desfavoravel em certo modo á causa do Rei pela violencia dos seus partidistas, ao mesmo tempo que suprime a noticia dos horrores e excessos commettidos em *Poitiers*. — O chamamento de *Mr. de Villeneuve*, Commissario do Rei em *Tolosa*, causou alli muito descontentamento, o qual se ateou quando o General *Ramel* appareceo, por quanto era conhecido como favorito de *Bonaparte*, e hum dos seus mais submissos escravos.

“Naõ procurarei dar-vos miuda noticia das festas que hoje tem aqui havido por motivo do anniversario do Rei, pois nos periodicos *Francczes* achareis todas essas particularidades. Sómente direi que em 15 annos de residencia em *Paris*, jámais vi illuminações tão brilhantes e tão geraes. Naõ havia casa por pobre que fosse que naõ tivesse luminarias.

“*Maret* (o Duque de *Bassano*) sahio de *Berne* a 17 do corrente, e vem presentemente caminhando para *Paris* por ordem da Dieta. Segundo a *derota* que se lhe prescreveo, he obrigado a passar pelas seguintes povoações *Chal St. Demy, St. Maurice, La Savoie, e Genebra.*”

P. S. Dentro de huma Gazeta de *Lisboa* em Outubro, veio hum programma d' Academia sumamente curioso, por ser originado de hum excesso de zelo pelo progresso da Medicina. Hum Socio d' Academia morrendo de huma desynteria, deixou 4000 réis para quem descobrisse o melhor methodo de curar aquelle mal, de que elle foi victima.

*Praços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço		90000	a	110000	Quintal
Agoa-ardente	da Ilha	1300000	a	1400000	Pipa
	do Mediterraneo	1400000	a	1500000	
Alcatrão	d' America	40000	a	50000	Barril
	da Suecia	100000	a	120000	
Alvaiade		100000	a	120000	Quintal
Archotes de Esparto		80000	a	90000	Cento
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1800000	a	2300000	Pipa
	do Mediterraneo	1400000	a	1500000	
Azeitonas		10200	a	10600	Ancoreta
Bacalhão		80000	a	90000	Quintal
Biscoito		10920	a	20000	Barril
Bolaxa		20600	a	20800	Arroba
Bolaxinha		10100	a	10800	Barril
Breu		60000	a	70000	Barril
Canella		0800	a	10000	Arratel
Cebo	de Holanda	0240	a	0320	Arratel
	do Rio Grande	10600	a	0	Arroba
	do Rio da Prata	20400	a	0	
Cerveja		20400	a	20600	Duzia
Cha Hysom Uxim		0700	a	0800	Arratel
Chumbo	Barra	70000	a	80000	Quintal
	Munição	90000	a	100000	
	Pasta	80000	a	90000	
Cobre de ferro		0280	a	0320	Arratel
Cominhos		90000	a	0	Arroba
Couros do Rio Grande		0095	a	0100	
Cravo	da India	0700	a	0	Arratel
	do Maranhão	0500	a	0600	
Doce		0240	a	0	
Farinha	do Norte	60000	a	120000	Barrica
	do Sul	10000	a	10600	Arroba
Ferro	Ancoras	0100	a	0120	Arratel
	Arcos	50000	a	0	Quintal
	Barras	40000	a	50000	

Polha de Flandres	120000	a	130000	Caixa.
Genebra	150000	a		Pipa.
Louça		30 por 100		Canastra.
Manteiga	280	a	320	Arratel.
Oleo de Linhaça	160	a	200	Arratel.
Paos	4000	a		Duzia.
Papel	Almaço	2400	a	Resma.
	Embrulho	600	a	
	Florete	1600	a	
Passas	2400	a		Caixa.
Piche	d' America	4000	a	Barril.
	da Suecia	10000	a	
Polvora	Fina	140000	a	Arroba.
	Grossa	120000	a	
Prégos	de Cobre	320	a	Arratel.
	de Ferro	60000	a	
Prezunto Portuguez	90000	a	100000	Quintal.
Queijo Flamengo	620	a	700	Arroba.
Termentina	100000	a		Hum.
Toucinho	2400	a	30000	Barril.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	500000	a	Arroba.
	do Mediterraneo	300000	a	
Vinho	do Cabo	1400000	a	Galaõ.
	de Constança	1000000	a	
	do Mediterraneo	600000	a	
	do Porto	1400000	a	
<i>Des Generos do Paiz</i>				
Açucar branco sobre os ferros.	1800	a		Arroba.
Dito mascavado	1600	a		
Algodão	80000	a		Arroba.
Arrós.	2240	a	2400	Alqueire.
Caxaca	510	a		Canada.
Farinha	800	a	900	Alqueire.
Feijão	960	a	1280	
Milho.	640	a	720	

### A V I S O S.

O Proprietario da Typographia querendo levar este estabelecimento á maior perfeição possível, não só tem nella toda a variedade de caracteres, como Troclo com hum habil Official para imprimir quaesquer estampas, mapas, bilhetes de festas, cartas de enterro conhecimentos, letras, bilhetes de loteria &c. Quem tiver suas chapas, por ellas se lhe imprime tudo a preço commodo, e nas porções que quizer.

Quem quizer comprar huma negra, que poderá ter 16 annos, que sabe cosinhar e coser liso; sem molestia alguma nem manhas; dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem a vende.

Quem quizer comprar a Sumaca S. José Triumpho, que será de 4 a 5 mil arrobas, com todos os seus pertences, e prompta para navegar; falle a *Joaquim da Maya Guimarães*, morador ao Pillar, por cima da 4.<sup>a</sup> Prensa.

*Com Permissão do Governo.*

**BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**